



INFORMATIVO - ANO VIII - Nº 21 - 2017  
FOTO: MERCADO PÚBLICO DE PORTO ALEGRE/RS

# A LUTA PELAS LOCADORAS DE VEÍCULOS IRÁ CONTINUAR



*Por Daniel Schneider da Silva  
Presidente do SINDLOC/RS*

---

Na última edição do informativo e como muitos já tinham conhecimento, o Sindloc RS passa por um momento difícil, por ter sido destituído pelo Ministério do Trabalho como representante oficial das locadoras de veículos no Estado. Isso aconteceu após uma série de manobras judiciais praticadas pelo Sindielv, que teve uma conduta antidemocrática durante o processo.

Apesar disso, cabe ressaltar que não paramos de lutar pelos direitos de nossas locadoras associadas e continuaremos acolhendo aquelas empresas que quiserem estar ao nosso lado. É o Sindloc RS que atua há 27 anos buscando a melhora do setor de locação no estado. Nós temos parcerias com montadoras para oferecer os melhores descontos e caminhamos lado a lado com a Fecomércio/Senac para realizar cursos de capacitação e formação. Contamos também com a consultoria jurídica especializada da Cadore & Quadros Advogados e a parceria das seguradoras mais confiáveis do mercado.

Nosso sindicato faz parte de uma rede de Sindlocs espalhados por todo o país, que juntos formam a Fenaloc. Nós somos vinculados a ABLA, Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis, entidade responsável por ditar os rumos do setor no Brasil e que encabeça os eventos mais importantes do âmbito nacional.

Mais do que isso, nosso interesse é sempre garantir o bem estar do setor de locação de bens móveis como um todo. Esse sempre foi e sempre será nosso objetivo. Por isso, iremos seguir buscando juridicamente o título de representante oficial das locadoras de veículos, a quem ele é de fato merecido. Permanecemos juntos, porque assim somos mais fortes.

# ENCERRAMENTO COM UMA AULA DE ECONOMIA



*Patrícia Palermo fechou as atividades do Sindicato em 2016 delineando os rumos da economia brasileira a médio e longo prazo.*

A origem da crise e onde ela vai dar. Esse é o resumo da fala de Patrícia Palermo no encerramento das atividades da Sindloc RS em 2016. A economista chefe da Fecomércio traçou os caminhos da economia brasileira, passando pelas decisões governamentais equivocadas que levaram o país a um estado de recessão econômica.

Patrícia também dissertou sobre as medidas polêmicas de que estão sendo tomadas pelo atual presidente, Michel Temer, para tirar o Brasil da lama. Dentre esses assuntos, a reforma da Previdência Social se destacou, gerando um diálogo entre os associados e a palestrante. Os membros do Sindloc, que compareceram em peso ao evento, também puderam desfrutar de um coquetel do Clube Gourmet.



# PAULO NEMER: COMO A ABLA VÊ O MERCADO

*Presidente em 2017 quando a Abla completa 40 anos, Nemer dá sua visão sobre o setor de locação de veículos*

**E**leito para seu segundo mandato à frente da Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis - ABLA, Paulo Nemer faz um balanço do trabalho que vem sendo realizado pela entidade e projeta as metas e expectativas do setor de locação de automóveis. O presidente também pondera sobre os aplicativos que vem surgindo no mercado e sobre a competitividade entre as locadoras. Confira a entrevista concedida ao Sindloc RS.

**Você afirma no último anuário da ABLA que a crise se combate com trabalho. Ao longo de 2016, quais são os pontos que tu destacaria do trabalho realizado pela ABLA em relação à representatividade do setor?**

**Paulo Nemer:** O ano passado foi muito marcado pela instabilidade, tanto na esfera política quanto na econômica. Foi um ano bastante desafiador. A ABLA respondeu a isso ampliando as parcerias de negócios com fornecedores de produtos e serviços para as locadoras, oferecendo aos associados condições comerciais diferenciadas para aquisição e renovação das frotas, para obtenção de financiamentos junto aos bancos parceiros, para a compra de softwares, para a compra de seguros, pneus, enfim, uma série de benefícios comerciais voltados diretamente para gerar economia para os associados. Também colocamos, pela segunda vez consecutiva, o setor de locação diretamente dentro do maior evento da indústria automobilística da América Latina, que é o Salão Internacional do Automóvel de São Paulo, por meio de um estande próprio da ABLA e da distribuição de convites gratuitos para as locadoras associadas se aproximarem das montadoras e dos principais fornecedores da indústria automotiva. Oferecemos, ainda, durante

o ano inteiro, cursos presenciais de capacitação profissional, com inscrição gratuita para associados, realizados em praticamente todas as capitais do Brasil. Enfim, nosso trabalho abraçou diversas frentes, com foco na disseminação da cultura do rent a car e da terceirização de frotas em âmbito nacional.

**Quais as metas para esse quarto ano de Gestão à frente da ABLA?**

**Paulo Nemer:** Em 2017 a ABLA completa 40 Anos e vamos entregar aos associados, já em março, uma edição histórica e comemorativa do Anuário Brasileiro da Locação de Veículos, com novas e ainda mais precisas fontes de números e estatísticas do setor. Os associados também terão o XIV Fórum Nacional da ABLA, que proporcionará contato direto com os principais especialistas da indústria automotiva, assim como com grandes parceiros comerciais nas mesas de negócios que serão montadas neste evento. A ABLA também proporcionará, em conjunto com a FENALOC, o IV Fórum Jurídico do setor, em Brasília.

**O momento ainda é de grande instabilidade política e a economia do país ainda segue frágil. Como a ABLA enxerga esse cenário?**

**Paulo Nemer:** Para enfrentar a crise existe um mercado potencial para o nosso setor principalmente entre clientes formados pelas pequenas e médias empresas, que cada vez mais passam a estudar e a considerar a possibilidade de vender seus veículos e migrarem para a terceirização de frotas. Ou seja, em vez de pagarem pela propriedade, aos fazer as contas

“NOSSA VISÃO É A DE QUE OS MODAIS DE TRANSPORTE SÃO MUITO MAIS COMPLEMENTARES DO QUE CONCORRENTES PROPRIAMENTE DITOS.”

*Paulo Nemer, Presidente da ABLA sobre apps como o Uber.*

corretas esses clientes concluem que é muito mais inteligente e econômico pagar somente pelo uso dos veículos. Já quanto ao turismo, acreditamos na tendência de crescimento das viagens de brasileiros dentro do próprio Brasil, em substituição aos destinos no exterior, em função do atual preço do dólar (patamar do câmbio), que mantém as viagens para fora muito caras nesse momento em que a economia ainda não se recuperou.

**Novas tecnologias e serviços colaborativos como UBER e Airbnb são vistas por alguns empresários do setor de locações como uma oportunidade e por muitos outros como um entrave prejudicial às operações. Qual tua visão sobre essas novas perspectivas do mercado?**

**Paulo Nemer:** Nossa visão é a de que os modais de transporte são muito mais complementares do que concorrentes propriamente ditos. Em uma viagem, por exemplo, a utilização dos diferentes modais depende de diversos fatores, entre eles o período em que o turista ficará no destino, as distâncias a serem percorridas, se a viagem é em grupo, se é em família, se há crianças e idosos, se o turista viaja só, onde ficará hospedado, enfim, diante desses e de outros fatores cada modal pode se tornar ou não adequado às necessidades de cada pessoa. No nosso caso, dependendo do número de pessoas e também dos lugares visitados, o aluguel de um carro geralmente sai mais em conta do que comprar passagens de ônibus interestaduais, pagar táxi durante toda

a viagem ou mesmo usar aplicativos de carona paga durante vários dias consecutivos. Alugar um modelo popular por 24 horas, por exemplo, custa o equivalente ao preço de uma única corrida de táxi de aeroportos mais afastados até os centros urbanos.

**Quais estratégias a ABLA indica para pequenas locadoras poderem competir com grandes marcas que dominam o mercado de locação de veículos atualmente?**

**Paulo Nemer:** O Brasil é um país de dimensão continental e, também por isso, a capilaridade do setor de locação é praticamente uma necessidade para que continuemos atendendo milhões de clientes de Norte a Sul, de Leste a Oeste do Brasil. Para isso, ao lado das redes, é muito importante a presença das pequenas e médias locadoras independentes, em praticamente todas as cidades. Há e continuará existindo mercado para locadoras de todos os portes. As grandes, as médias e as pequenas locadoras passam por um momento de esforços voltados para a qualificação de seus profissionais, por repensar suas formas de gestão, pela busca de mais agilidade e conveniência no atendimento e por novos diferenciais a serem agregados na locação de seus veículos. É preciso implantar novidades que possam colaborar para a eficácia e a eficiência do aluguel de veículos, o que entendemos ser válido para as grandes, médias e também para as pequenas locadoras, sem distinção.



# LOCAÇÃO QUE AGREGA VALOR SOCIAL

*Em atividade há 4 anos, Bike POA estimula a melhora da mobilidade urbana e propõe mudança cultural na população*

**A** rotina das grandes cidades às vezes caminha no sentido inverso ao que nos acostumamos a ver. Com as ruas cada vez mais lotadas de veículos e com o pouco tempo disponível para atividades físicas, muitas pessoas optam por um meio de transporte mais simples: a bicicleta.

Com quase um milhão de viagens em Porto Alegre, o Bike POA surgiu através de uma iniciativa do Itaú Unibanco, que adotou a plataforma da mobilidade urbana porque acredita no uso da bicicleta como meio de transporte viável e complementar no trânsito das grandes cidades. Através de um aplicativo, as pessoas podem locar uma das 400 bicicletas espalhadas pelas 40 estações da capital gaúcha.

Para o Itaú, a integração da bicicleta ao dia a dia das pessoas é uma mudança cultural. “Atuamos nessa causa em grandes centros, valorizando a bicicleta como meio de transporte e transformando a forma como as pessoas vivenciam e se relacionam com suas cidades.

Além de Porto Alegre, outras 6 capitais brasileiras contam com as laranjinhas (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Recife). Com valores do aluguel diário de R\$ 5, e o mensal, R\$ 10, o Itaú não tem retorno financeiro com nenhuma iniciativa relacionada à mobilidade. Para a banco, o objetivo dessas parcerias é estimular o uso da bicicleta em pequenos trajetos e integrá-la ao sistema de transporte público das grandes cidades”, explica Graziela Lavezo, responsável pela comunicação do Itaú.

“Assim, estimulamos uma mudança cultural nas comunidades em que atuamos. Temos hoje mais de 15 milhões de viagens realizadas por 2,5 milhões mil usuários das laranjinhas. Estamos satisfeitos com esses números, que representam que o objetivo tem sido atingido. Mas queremos fazer muito mais, dentro das nossas possibilidades e de acordo com as oportunidades que surgirem”, afirma.



Além do valor social agregado pelo serviço de locação de bicicletas, o meio ambiente também sai ganhando. De acordo com o site do Bike Poa, administrado pela Serttel, as viagens de bicicleta realizadas evitaram que 342.39 toneladas de CO2 fossem dispersados por veículos automotores na atmosfera.

### **As complicações do sistema**

Por se tratar de um meio de transporte público, alguns problemas surgiram ao longo dos 4 anos de atuação do Bike POA. Os usuários reclamam principalmente de falhas no aplicativo e falta de manutenção das bicicletas. “Entendemos que o sistema funciona bem e evoluiu bastante desde o início do BikePoA há quatro anos. Mas sempre

há margem para avançarmos e acompanhar as evoluções tecnológicas e demandas que surgem por parte dos usuários e da sociedade”, avalia Graziela.

Outros problemas que surgiram foram ocorrências de vandalismo e roubo em estações. Porém, o Itaú afirma que o índice de vandalismo no Brasil está abaixo da média mundial. Segundo as estatísticas, o Velib (sistema de bike sharing de Paris) tem uma incidência muito grande de vandalismo nas áreas periféricas.

“Não é uma coisa só do Brasil, isso acontece em todo o mundo. Mas acredito que isso vai sendo reduzido à medida em que as pessoas entendam que esse equipamento é de uso comum e que a cultura do compartilhamento seja disseminada por toda a população.” conclui.



# ENTENDA AS MUDANÇAS NO CARTÃO DE CRÉDITO

*Medida provisória do governo pretende reduzir taxa de juros que chega a 450% ao ano atualmente*

**A** partir do fim de março, usuários de cartão de crédito não poderão passar mais de 30 dias no chamado “rotativo”, linha emergencial utilizada por quem não consegue pagar o valor integral da fatura. Depois desse prazo, o cliente terá a dívida parcelada automaticamente.

A mudança foi anunciada pelo governo Temer e aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em uma tentativa de baixar os juros cobrados nessa modalidade de crédito - uma das mais caras atualmente.

Com a medida, bancos e o governo esperam que as taxas do rotativo caiam dos atuais 450% ao ano para patamares mais próximos dos cobrados na linha de pagamento parcelado, ao redor de 150% ao ano.

Hoje, se o consumidor não pagar o valor total da fatura, a dívida é jogada para o mês seguinte, com a cobrança dos juros do rotativo. Isso acontece mês a mês, sucessivamente. Desse modo, uma dívida de R\$ 5.000 pode virar mais de R\$ 27 mil em um ano, numa espécie de “bola de neve”.

## Outras mudanças

Outra mudança anunciada é a redução do prazo para o lojista receber o pagamentos feitos via cartão de crédito.

O governo diz que a medida provisória irá beneficiar usuários e lojistas, melhorando a eficiência da indústria de cartão de crédito. Os prazos adotados no Brasil de



pagamento do credenciador para o lojista são mais longos do que em outros países, e os juros para consumidor são maiores que os cobrados no crédito pessoal.

A medida também cria a possibilidade de diferenciação de preço entre os diferentes tipos de pagamento (dinheiro, boleto, cartões de débito e crédito). Com a iniciativa, o governo espera estimular a competição entre os meios de pagamento, beneficiando lojistas e consumidores, além de regularizar a prática de comércio.

O governo ainda determinou que as máquinas de cobrança nos estabelecimentos comerciais sejam compatíveis com todas as bandeiras de cartões de crédito. O prazo para implementação é 24 de março de 2017.

**DRSUL**  
Concessionárias

A SOLUÇÃO COMPLETA  
PARA LOCADORAS!



Só quem trabalha com as melhores marcas pode oferecer vantagens exclusivas para o seu negócio.

**DRSUL**  
com.br

Av. Rubem Bento Alves, 3483 – Caxias do Sul – RS  
karen.boff@drsulveiculos.com.br – 54 3204.3800 / 99188.8454







# APLICATIVOS DE CARONA ESTÃO REGULARIZADOS

*Após operar por mais de um ano sem regulamentação em Porto Alegre, projeto de lei que legaliza os serviços foi sancionado*

Muitos motoristas começaram a alugar carros para trabalhar em aplicativos de carona como Uber e Cabify. Porém, muitas locadoras ainda permanecem receosas em disponibilizar seus veículos para este fim, já que o serviço era irregular até pouco tempo atrás em Porto Alegre. Em atuação desde outubro de 2015, o Uber sofreu durante um ano com a proibição de operar, com muitos veículos sendo apreendidos pela Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC.

Porém, desde dezembro o funcionamento desses aplicativos estão regularizados pela sanção de uma lei pelo então prefeito José Fortunati, que contou com alguns vetos. Entre eles, está o artigo que determina uma porcentagem mínima de veículos conduzidos por mulheres. Segundo o prefeito, a exigência é "inócua" já que o serviço

não prevê número mínimo ou máximo de carros circulantes.

A lei também estabelece normas gerais para a prestação do serviço e dependerá de regulamentação da EPTC. A autorização para prestar o serviço será concedida às empresas, que terão a responsabilidade de cadastrar os condutores e os veículos. Elas deverão compartilhar dados referentes a origem e destino e tempo de viagem.

Outra obrigação determinada pelos vereadores, no final de outubro, é o pagamento mensal de uma taxa de R\$ 73,00 - equivalente a 20 unidades financeiras municipais. Os motoristas de empresas como Uber e Cabify também não podem recusar corridas para cadeirantes e devem submeter os veículos a uma vistoria anual.

**euro-it**  
Smart solutions for  
Car Rental business

Notícias do segmento de locação

Blog das Locadoras de Veículos  
blogdaslocadoras.com.br

rent a car  
NEWS  
rentacarnews.com.br

**E-Rental** Sistema de gestão para locadoras de veículos

Gerencie sua locadora  
de onde você estiver e quando quiser!

Conheça estas e mais soluções em : [www.euroit.com.br](http://www.euroit.com.br) / [vendas@euroit.com.br](mailto:vendas@euroit.com.br)

# DENATRAN LANÇA APP QUE DÁ 40% DE DESCONTO EM MULTAS

*Disponível para dispositivos Android e iOS, aplicativo já foi implementado pela PRF, DNIT e Detrans de alguns estados*

Ao mesmo tempo que passaram a vigorar o aumento de até 66% no valor das multas e o agravamento de algumas punições, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) lançou um aplicativo criado para comunicar diretamente infrações a motoristas, que permitirá um desconto de 40% no valor de multas das infrações cometidas em rodovias federais. O desconto no pagamento pelo aplicativo, que se chama SNE, só vale se o motorista não quiser recorrer.

A Polícia Rodoviária Federal e o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) estão entre os primeiros a aderir. Entre os órgãos estaduais já fazem parte do sistema estão os detrans do Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Ceará, Alagoas e Pernambuco. Inicialmente, mais de 1,6 mil órgãos atuadores são considerados aptos a aderir ao sistema segundo o Denatran. Entretanto não há prazo para eles passem a utilizar o aplicativo, já que a adesão não é obrigatória.

## **Aplicativo precisa melhorar**

Por se tratar de uma ferramenta em desenvolvimento, o aplicativo SNE talvez não seja ideal para o uso das locadoras de veículos. Apesar de oferecer facilidades como o desconto de 40% e a notificação mais rápida da infração, o aplicativo ainda é falho na indicação do motorista que cometeu a infração.

Para ter acesso às funcionalidades, é preciso criar uma conta pessoal, cadastrar os dados



do veículo, indicando placa e código Renavam do automóvel. Após se cadastrar, o usuário vai poder conhecer detalhes de cada multa, reconhecer a infração, copiar o código de pagamento, além de poder fazer o download do formulário de indicação do condutor responsável pela infração. Esta última parte é o que acaba atrapalhando a logística das locadoras, que precisariam preencher o formulário do zero.

## **Meta é economizar**

O Denatran reforça que o único meio de comunicação das infrações entre o órgão e os condutores são os Correios e, agora, o aplicativo do SNE. Veículos cadastrados no aplicativo não receberão mais a notificação por correio. A intenção é centralizar o gerenciamento das multas entre diversos órgãos de diferentes unidades da federação e gerar uma economia estimada em R\$ 50 milhões pela PRF com a redução das emissões em papel. O Dnit avalia que o mesmo valor vai deixar de ser pago para enviar notificações pelos Correios.

## CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUAM EM 2017

Ao longo de 2017, o Sindloc RS irá promover mais uma série de cursos de capacitação relacionados ao setor de locação de bens móveis. As formações serão promovidas em parceria com o SENAC e a Fecomércio RS, como já vem ocorrendo desde o ano passado.

Destinada principalmente aos funcionários das empresas, os assuntos serão decididos durante o ano. A intenção é definir os temas de acordo com os assuntos mais importantes que despontarem, sejam para qualificar o atendimento ou esclarecer dúvidas jurídicas do setor.

O sindicato deixa o canal aberto para as sugestões dos associados, para suprimos os temas de maior interesse de quem vivencia o setor todos os dias. Basta enviar um email para [sindloc@sindlocrs.com.br](mailto:sindloc@sindlocrs.com.br) ou falar com a diretoria em um de nossos encontros do Clube Gourmet.



## BRASIL SEGUE NO RADAR DAS MONTADORAS

Depois de quase três anos de dúvidas e sombras no setor, 2017 parece estar pronto para deixar o sol das vendas de veículos sair de trás das nuvens. De acordo com a Federação Nacional de Distribuição de Veículos (Fenabrave), o esperado para este ano é um crescimento de 2,4% nas vendas de automóveis comerciais e leves. Um número pequeno se comparado ao 5% projetado no fim de 2016 pelo próprio presidente da entidade, Alarico Assumpção Junior.

Informativo SINDLOC/RS  
Março /2017  
**Sindicato das Empresas de  
Locação de bens Móveis do  
Estado do Rio Grande do Sul**

Rua Augusto Severo, 49  
Bairro São João  
CEP: 90240-480  
Porto Alegre -RS  
Fone: (51) 33432422  
Email: [Sindloc@sindlocrs.com.br](mailto:Sindloc@sindlocrs.com.br)  
[www.sindlocrs.com.br](http://www.sindlocrs.com.br)

### **Diretoria Executiva**

Daniel Schneider da Silva  
Adriano Rogério Goettems  
Rafael Arreal Magalhães  
João Luiz Foresti  
Nilo Rui Nora Filho

### **Suplentes**

Ivan Neske  
Flávio Tonietto Brugalli  
Cesar Henrique Backhaus

### **Conselho Fiscal**

José Carlos Marques Gomes  
Marco Rosa Viana  
Cláudio Ebert

### **Suplentes**

Flávio Porciuncula de Barros  
Falcão  
Felipe Di Giorgio  
Alexandre Bertoncini Fernandes

### **Delegado junto a Federação Titular**

Daniel Schneider da Silva

### **Suplentes**

Adriano Rogério Goettems  
João Luiz Foresti



**WWW.W3GET.COM.BR**  
Av. Nicolau Becker, 1008, sala 2  
Novo Hamburgo- RS  
Telefone (051) 3781-0548

**NÓS CUIDAMOS DO RISCO PARA  
VOCÊ CUIDAR DO NEGÓCIO.**



PEÇA UMA COTAÇÃO AGORA:  
**(14) 2106-7676 OU 0300 788 7676**  
**[WWW.SEGUROTOTAL.COM.BR](http://WWW.SEGUROTOTAL.COM.BR)**

**ST**  
**CORRETORA DE SEGUROS**